



## **Declaração das Ilhas Canárias**

**Parlamento das Canárias - 26 de novembro de 2021**

1. Os parlamentos e as assembleias da Conferência das Assembleias Legislativas Regionais da União Europeia (CALRE) renovam o seu compromisso para com os mais de 200 milhões de pessoas que representam, com a firme convicção de que só um maior reforço no sistema de governação multinível pode permitir uma recuperação justa após a complicada situação socioeconómica e sanitária que surgiu com a pandemia de COVID-19.
2. Há um ano, dávamos os primeiros passos para enfrentar a maior crise conhecida desde os tempos da guerra. Fizemo-lo num cenário de incerteza, com um medo compreensível do desconhecido, mas com a determinação de que só juntos conseguiríamos encontrar as respostas. Hoje, constatamos que estávamos certos.
3. Poucos dias depois da declaração da Organização Mundial da Saúde (OMS) a respeito da pandemia mundial, os parlamentos e as assembleias da CALRE começaram a tomar as suas primeiras medidas, compreendendo a necessidade de unidade e apelando aos princípios e valores fundamentais do projeto europeu, que provou ser extremamente atual. Estamos surpreendidos com a capacidade excecional com que a nossa sociedade se adaptou e reinventou, num contexto em que nós, parlamentos e assembleias, tivemos também que nos adaptar a uma nova Europa, que emergiu da pandemia a uma velocidade vertiginosa.
4. A solidariedade provou ser a única fórmula viável de ultrapassar a crise provocada em consequência da COVID-19. Observámos como a expansão do coronavírus significou um aumento da desigualdade e a exclusão das pessoas mais vulneráveis, entre as quais os migrantes e as mulheres. Por esta razão, nós, enquanto parlamentos e assembleias da União Europeia, queremos



renovar, hoje, o nosso compromisso com a igualdade em todas as áreas. E fazemo-lo numa semana em que, comemorando o Dia Internacional pela Eliminação da Violência Contra as Mulheres, pessoas de cidades e lugares por todo o mundo saíram às ruas para exigir o fim da violência contra as mulheres. Desta Conferência, condenamos qualquer tipo de violência contra as mulheres e reiteramos a nossa defesa pela liberdade e igualdade como única fórmula possível para uma coexistência democrática.

5. Nós, os parlamentos e assembleias representados aqui, hoje, sublinhamos novamente o nosso compromisso com a unidade, e também com o trabalho coordenado com as organizações da União. Defendemos uma Europa mais forte, mais justa, o que significa que ninguém deve ser deixado para trás, num processo em que é necessário recuperar a confiança política, organizacional e dos cidadãos. Aqui, o papel de ambos, parlamentos e assembleias regionais, é primordial enquanto garante dos direitos e pontos de referência no processo da construção europeia.
  
6. A Europa deu uma resposta comum ao mobilizar os seus recursos para colaborar com os Estados-Membros, mostrando desta forma, sem sombra de dúvida, a solidariedade europeia no seu melhor. Os fundos do *Next Generation*, mais de 800 biliões de euros, destinados a ajudar a reparar os danos imediatos causados pela pandemia, são a prova disso.  
A discussão sobre a solidariedade europeia, que suporta os Estados-Membros e as regiões enquanto, ao mesmo tempo, respeita a sua independência e soberania financeiras, tem de continuar de forma a encontrar um acordo viável para o futuro.
  
7. Deve ser reconhecido, mais uma vez, o papel inquestionável e vital que os serviços públicos têm desempenhado desde que a pandemia se propagou na Europa. O tratamento da situação não poderia ter sido possível sem as



organizações públicas, que continuaram o seu trabalho aumentando os seus esforços, comprovando a sua solidez e solvência.

8. Se a pandemia nos fez reajustar os valores nos quais se baseia o projeto europeu, também nos mostrou a resposta rápida e eficiente dos parlamentos e assembleias com poder legislativo. Mais de 200 milhões de pessoas podem olhar para estas organizações com confiança, porque a nossa maior ambição é enfrentar qualquer situação que apareça sem desiludir os cidadãos.
9. Durante estes atípicos anos de 2020 e 2021, a cooperação entre organizações tem sido crucial. A CALRE tem trabalhado em estreita colaboração com o Comité das Regiões para alcançar uma resposta rápida e sólida da União Europeia, um verdadeiro compromisso baseado naquela solidariedade que, inegavelmente, reforça o projeto comum da União Europeia.
10. A Conferência teve de ajustar o seu modo de trabalho ao novo cenário provocado pela pandemia e, tão rápido quanto possível, os grupos de trabalho também se adaptaram às novas circunstâncias. De forma a melhorar o trabalho defendemos dois princípios: a importância das políticas de coesão e o envolvimento das regiões nos processos de tomada de decisão na União Europeia.
11. Consideramos as políticas de coesão como a principal forma de investimento europeu para reduzir desequilíbrios e desigualdades territoriais na União Europeia. É também a forma de alcançar a coesão económica, social e territorial. Desempenha um papel fundamental no desenvolvimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), contribuindo, por um lado, para garantir os objetivos da transição climática e digital da União Europeia e, por outro lado, ajudar a ultrapassar o impacto socioeconómico da pandemia.



12. Na CALRE, temos em mente que precisamos continuar a trabalhar, neste contexto complicado, no desenvolvimento da Agenda 2030 e dos ODSs. Desta forma, iremos construir uma União Europeia mais forte, unida, sustentável, coesa e resiliente.
  
13. A Conferência das Assembleias Legislativas Regionais da União Europeia, hoje, reitera o seu apoio e solidariedade para com a sociedade da ilha de La Palma face à situação dramática que está a enfrentar devido à erupção vulcânica que se iniciou a 19 de setembro deste ano. Esta Conferência considera necessário responder através de todas as instituições, incluindo as instituições europeias, articulando as mais variadas fórmulas possíveis para resolver as perdas e contribuir para a reconstrução da ilha.
  
14. Enquanto parlamentos e assembleias regionais, continuaremos na linha da frente da batalha enfrentando os desafios da recuperação. Recuperação que vem das regiões para ser possível alcançar o todo da União. Para tal, a fórmula não pode ser senão mais Europa moldada pelo princípio da subsidiariedade, que permitirá soluções ideais para os problemas de amanhã, a nível regional, nacional e europeu.